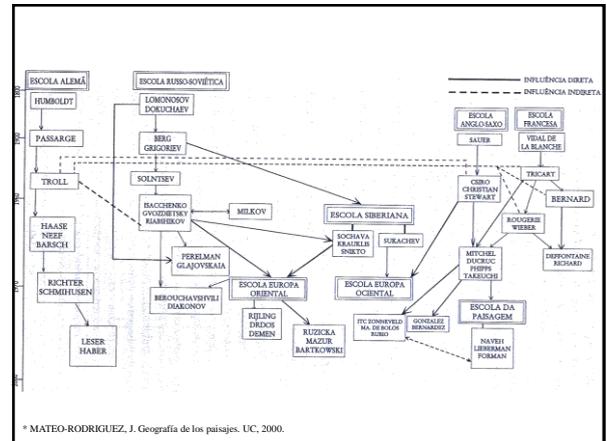


ESCOLAS E TENDÊNCIAS NA CIÊNCIA DA PAISAGEM

É considerada uma “escola” da Ciência da Paisagem qualquer núcleo ou grupo formado por uma ou mais universidades e ou centros de pesquisa de uma cidade que deu origem a uma determinada direção dentro dessa Ciência, propondo novos problemas e criando novos métodos.

Apesar de essa ciência ter se iniciado na Alemanha, atualmente se encontra na maior parte do mundo, sendo que alguns países conseguiram formar suas próprias escolas, enquanto que outros têm se juntado a linhas de trabalho e de pesquisa já organizadas e definidas.

BOLÓSI I CAPDEVILA, M. Manual de ciência del paisaje. Barcelona: Masson, 1992.

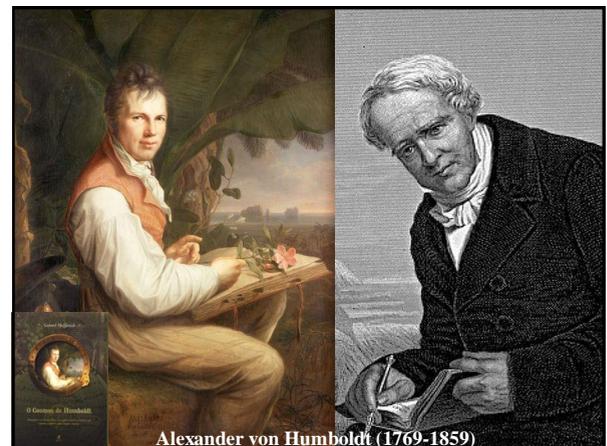


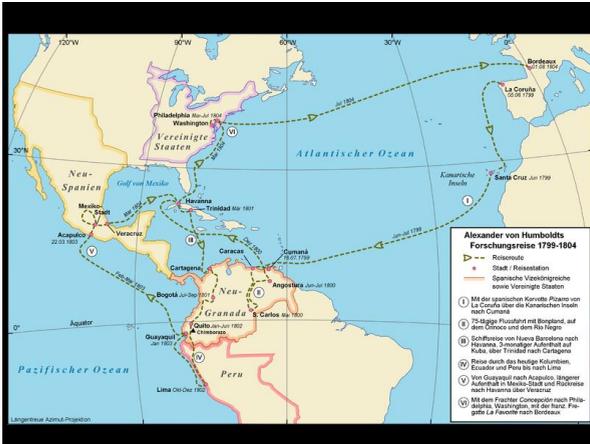
ESCOLA ALEMÃ

As primeiras idéias sobre a paisagem analisada do ponto de vista científico surgem na Alemanha. Essa é a característica mais original desta escola e a mais destacada, além de que sempre representou uma linha avançada e inovadora.

O início das concepções paisagísticas situa-se em **Alexander von Humboldt** (1769-1859) no século XIX. A paisagem é vista como um conjunto de formas que caracterizam um determinado setor da superfície terrestre, agregando-se a preocupação com os conceitos de homogeneidade, heterogeneidade, escala, complexidade e globalidade.

Humboldt apresentou idéias fundamentais para a compreensão da paisagem, tais como a importância das relações entre os elementos que formam um todo animado por determinadas forças interiores. Para ele, a natureza, incluindo o homem, vive graças a uma troca contínua de formas e movimentos internos. A paisagem é integrada, cíclica e dinâmica.





PERSPECTIVES

HISTORY OF SCIENCE

Alexander von Humboldt and the General Physics of the Earth

Stephen T. Jackson

In the early 19th century, Alexander von Humboldt laid the foundations for today's Earth system sciences.

Alexander von Humboldt's work on the general physics of the Earth is a landmark in the history of science. His integrated system of knowledge on which human society now depends in the face of global climate change. Like Darwin, Humboldt undertook a major voyage that would shape his ideas and thinking. Humboldt spent 5 years (1799 to 1804) with botanist Aimé Bonpland exploring Venezuela, the northern Andes, and central Mexico, with visits to Toronto, Cuba, and the United States. They collected botanical, zoological, geological, and ethnological specimens, made extensive atmospheric and geophysical measurements, and recorded the geographic locations of their thousands of specimens and tens of thousands of measurements. Humboldt spent the next 22 years and more of his subsequent life in Europe.

Jackson, S. T.: "Alexander von Humboldt and the General Physics of the Earth". In: Science 324, 596-597, 2009. <http://www.sciencemag.org/cgi/reprint/324/5927/596.pdf>

ALEXANDER VON HUMBOLDT
Mein vielbewegtes Leben

Alexander von Humboldt. Mein vielbewegtes Leben.: Der Forscher über sich und seine Werke. Ausgewählt und mit biographischen Zwischenstücken versehen Gebundene Ausgabe – illustriert, 24. Februar 2010

4 Kundenrezensionen

Alle Formate und Ausgaben anzeigen

Gebundene Ausgabe ab EUR 21,97

9 gebraucht ab EUR 21,97

Ausgezeichnet als historisches Buch des Jahres 2009 von der Zeitschrift "Damals". Lernen Sie den echten Alexander von Humboldt kennen! Zum 100. Todestag ein illustrierter Frachband, der die zentralen Gedanken, viele unbekannte Texte Humboldts und die Geschichte seines bewegten Lebens vereint. "Er ist sicher einer der merkwürdigsten Naturen, die es je gegeben hat", schrieb sein Bruder Wilhelm von Humboldt im Jahr 1817. Seine Reisen finanzierte er selbst. Forschen hielt für ihn selbst erleben, selbst erfahren, selbst erleiden. In Lateinamerika gilt er als Freiheitsheld und "wahrer Gottvater der Wissenschaften in Spanien, die heute durch die Naturgeschichte in Deutschland der Welt für mehr lesen".

<https://www.amazon.de/Alexander-Humboldt-Mein-vielbewegtes-Leben/dp/3821858478>

HUMBOLDT-UNIVERSITÄT ZU BERLIN

Artischocken und Zitronen: Stadtgärten in Berlin
HU-Projekt zeigt Einflüsse des Klimawandels in urbanen Raum

Studium: Studentenservices, Studierende | Schule | Forschung | Wirtschaft | Press | Alumni

Forschung: Entwicklung & Organisation

Nachrichten | Veranstaltungen

<http://www.hu-berlin.de/>

HOME NEWSLETTER RSS SUCHE KONTAKT IMPRESSUM LOGIN ENGLISH DE

Exzellenz verbindet – be part of a worldwide network.

Alexander von Humboldt Stiftung/Humboldt

Über die Stiftung
Nachrichten
Statistischer Überblick
Humboldt-Ranking
Publikationen und Informationsmaterial
Wissenskultur
Philipp Schwarz Initiative
Kamere und Ausschreibungen
Partner

Förderer
Programme von A-Z
Programme nach Zielgruppen
Neu ausgewählte Stipendiaten und Preisträger
Informationen für Wissenschaftlerinnen
Förderung während des Fortschrittsberichts
Alumniprogramme
Humboldt-Netzwerk
Forschung im Netzwerk
Börse und Tagungen
Wissenschaftsmessung
Alumnevereinigungen

Nachrichten
22.03.2017 | Neuer Newsletter online
22.03.2017 | Wissenschaftliche Integrität: Forschung, die Vertrauen schafft
14.03.2017 | Gelassenheit im Trumpfand
23.02.2017 | Exzellente Wissenschaft braucht exzellente Forschungsinstitutionen
15.02.2017 | Moderne und wissenschaftsfreundliches Urheberrecht für Deutschland unverzichtbar

Ältere Nachrichten

Mein Humboldt
Als Bewerber und Mitglied des Humboldt-Netzwerks melden Sie sich hier an und können exklusive Funktionen dieser Website nutzen.
Lebensmitelpunkt
Suche

<http://www.humboldt-foundation.de/web/start.html>

CAPES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Salas de Imprensa | Editar Abertos | Resultados de Editais | Eventos | Fale Conosco | Dúvidas Freqüentes | Denúncias

PÁGINA INICIAL | SALA DE IMPRENSA | NOTÍCIAS | CAPES/HUMBOLDT DIVULGA RESULTADO DE 9ª CHAMADA

65 ANOS

Pós-Doutorado na Alemanha

Capes/Humboldt divulga resultado de 9ª chamada

Publicado: Sexta, 23 Dezembro 2016 11:59 | Última Atualização: Sexta, 23 Dezembro 2016 11:59

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulga nesta sexta-feira, 23, o resultado da nova chamada do edital nº 57/2014, referente ao programa Capes/Humboldt. Foram aprovados seis candidatos para a modalidade de pós-doutorado e nove para pesquisador experiente.

O programa é uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Fundação Alexander Von Humboldt (AvH) da Alemanha, que tem como objetivo conceder bolsas para pesquisadores altamente qualificados para realizar estudos em cooperação com os anfitriões acadêmicos em instituições na Alemanha.

<http://www.capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8222-capes-humboldt-divulga-resultado-de-9-chamada>

HiN - Internationale Zeitschrift für Humboldt-Studien
International Review for Humboldt Studies
Revista internacional de estudios humboldtianos
Revue internationale d'études humboldtienes

STARTSEITE ÜBER UNS EINLOGGEN REGISTRIEREN SUCHE AKTUELLE AUSGABE ARCHIV MITTEILUNGEN

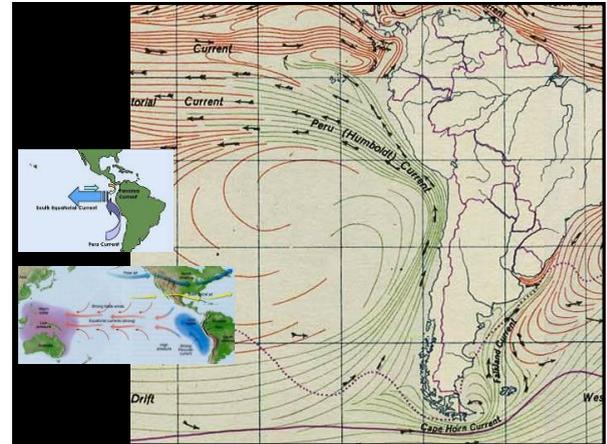
Startseite > Bd. 10, Nr. 33 (2016)

HiN - Alexander von Humboldt im Netz. Internationale Zeitschrift für Humboldt-Studien

HiN - Alexander von Humboldt im Netz ist ein internationales peer review journal und wird vom MLA Directory of Periodicals, dem Ulrichsweb Global Serials Directory und dem DOAJ - Directory of Open Access Journals bibliographisch erfasst.

HiN veröffentlicht aktuelle Forschung zu Alexander von Humboldt in Deutsch, Englisch, Spanisch und Französisch. Das halbjährlich erscheinende Periodikum ist eine Publikation der Universität Potsdam und der Berlin-Brandenburgischen Akademie der Wissenschaften. Als Ergänzung zur Zeitschrift weisen wir auf das Projekt [hin-online.de](http://www.hin-online.de). Humboldt Informationen online, die Informationsplattform zu Alexander von Humboldt im Netz.

<http://www.hin-online.de/index.php/hin>



Spheniscus humboldti
Humboldt Penguin, Peruvian Penguin

REDD LIST
2016-3

Enter Red List search terms

Summary | Classification Schemes | Images & External Links | Bibliography | Full Record

Kingdom	Phylum	Class	Order	Family
Animalia	Chordata	Aves	Sphenisciformes	Spheniscidae

Scientific Name: *Spheniscus humboldti*
Species Authority: Meyer, 1834
Common Name(s): English - Humboldt Penguin, Peruvian Penguin; Spanish - Pingüino de Humboldt

Identification Information: 65 cm. Medium-sized, black and white penguin. Black head with white border extending from eye around ear-coverts and chin, and joining on throat. Blackish-grey upperparts. White underparts with black breastband extending down flanks to thigh. Feet pink to lilac. Juveniles have wholly dark head (greyer on sides and chin) and lack breastband. Similar to: Magellanic Penguin. *S. magellanicus* has broader white stripe on neck and forehead.

<http://www.iucnredlist.org/details/22697817/0>

Pinguins de Humboldt ameaçados de extinção no Chile e Peru
Os pinguins de Humboldt não superam os 50 mil exemplares em Chile e Peru

27 ABR 2015 | 17:04 atualizado em 28/04/2015 às 07:00

Pinguim de Humboldt é roubado de zoológico na Alemanha
Pinguim é resgatado após ser encontrado por dois cidadãos em cidade alemã

BEZELM - A pílula já está fabricada, serão alguns filhotes, que os pinguins de Humboldt - espécie ameaçada de extinção que só se abita no Chile e no Peru - têm tudo de um joão de uma mulher e um menino que está de férias, em outubro de 2015.

Os pinguins de Humboldt são encontrados em pequenas ilhas ao longo da costa do Chile e do Peru, na costa central chilena, antes de serem militares, mas a atividade humana, o fenômeno El Niño e os ratos ameaçam sua sobrevivência.

<https://noticias.terra.com.br/ciencia/sustentabilidade/pinguins-de-humboldt-ameaçados-de-extincao-no-chile-e-peru,5005ed09424e310VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>

<http://oglobo.globo.com/sociedade/sustentabilidade/pinguim-de-humboldt-roubado-de-zoologico-na-alemanha-20917555>

Dentro do século XX, aparecem obras dos discípulos de Humboldt, entre os quais se destaca **Ferdinand von Richthofen**, (1833-1905), que apresenta a visão da superfície terrestre (*Erdoberfläche*) como a interseção de diferentes esferas: litosfera, atmosfera, hidrosfera e biosfera, o que ajuda a compreender as interconexões em qualquer setor dessa superfície.

Ferdinand von Richthofen (1833-1905)

Destaca-se também **Siegfried Passarge (1867-1958)** que, por meio de seus estudos realizados no continente africano, foi o primeiro autor que dedicou um livro à paisagem, dando origem, de fato, a uma ciência que, no princípio, foi considerada um ramo da Geografia e se denominou "Geografia da Paisagem". Entendia a globalidade da paisagem: "não basta, para a distinção de paisagens (geomorfológicas), uma divisão estritamente climática, mas também é preciso considerar uma divisão geográfica".

Siegfried Passarge (1867-1958)

The Kalahari Ethnographies (1896-98) of Siegfried Passarge: Nineteenth-Century Khoisan- and Bantu-Speaking Peoples by Edwin N. Wilmsen, Edwin Wilmsen, Klaus Keuthmann, Leander Gloversmith, Caroline Jeanneret

Author(s) of Review: Mathias Guenther
Africa: Journal of the International African Institute, Vol. 69, N. 4 (1999), p. 685-647

Carl Troll (1899-1975) também foi outro autor alemão importante. Incorporou considerações ecológicas à paisagem, definindo ecótopo como uma extensão do conceito de biótopo, que agregaria a totalidade dos elementos geográficos (abióticos).



Carl Troll (1899-1975)

Além disso, definiu o conceito de Ecologia da Paisagem (*Landschaftsoekologie*) em 1939, na obra *Luftbildplan und Ökologische Bodenforschung*, termo chamado posteriormente por outros autores de Geoecologia.

Troll pesquisou tanto a paisagem natural (*Naturlandschaft*) quanto a paisagem cultural (*Kulturlandschaft*), mas a última é seu conceito principal porque inclui a paisagem natural e a humana.

Josef Schmithüsen (1909-1984) tratou dos aspectos dinâmicos da paisagem, considerando importante o conjunto de relações presentes e constituintes da unidade de paisagem. Para ele, a paisagem deve ser entendida por suas relações causais.



Otto Schlüter (1872-1959) definiu a visão fisionômica da paisagem como a primeira aproximação da realidade, apesar de não ser a única, uma vez que o homem pode se aproximar dela por meio da percepção dos sentidos (visão) e das condições psicológicas do receptor. Tal conceito será desenvolvido posteriormente.



Ernst Neef (1908-1986) e **Günter Haase** (1923-2009) incorporaram o conceito de sistema aberto e o papel da sociedade dentro do estudo da paisagem. Consideravam que o homem se encontra vinculado a seu meio (*Umwelt*) e aos demais homens (*Mitwelt*), não somente pelo intercâmbio de matéria e energia mas também pelo intercâmbio de informação. Neef chamava o *Umwelt* (meio natural) transformado pelo homem de *Noosphära*. Haase consideravam os aspectos naturais do *Umwelt* (geosfera, ecosfera) e os aspectos técnicos (tecnosfera).

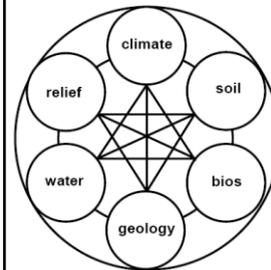


Ernst Neef (1908-1986)



Günter Haase (1923-2009)

nature (nature area, natural system)



landscape (cultural landscape)

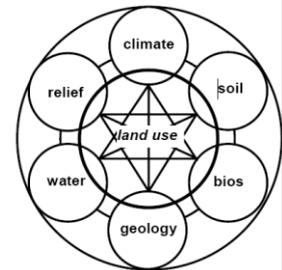
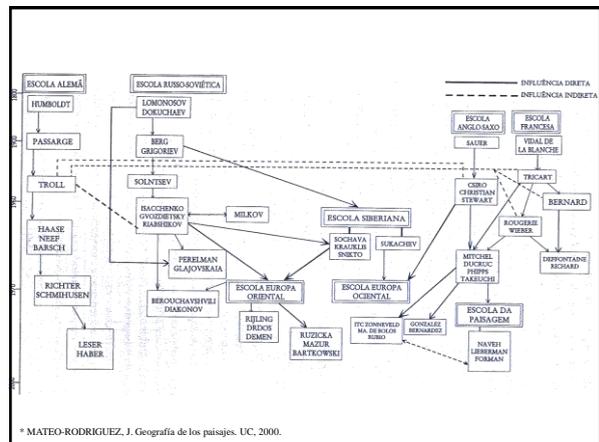


Figure 1.1-4: The landscape concept: According to Neef 1967 and Haase et al. 1991 landscape can be defined as a part of the earth's surface signed by the natural configuration and superimposed by human intervention

As proposições seguintes da escola alemã da paisagem tratam, basicamente, dos estudos de grande escala e sua cartografia, envolvendo:

- classificação de unidades de paisagem;
- tendência à aplicação:

- da gestão da paisagem em diferentes escalas,
- do diagnóstico dos problemas de fragilidade da paisagem,
- da avaliação do potencial e usos da paisagem,
- da problemática referente aos sistemas de informação geográficas e base de dados.



* MATEO-RODRIGUEZ, J. Geografía de los paisajes. UC, 2000.

ESCOLA SOVIÉTICA

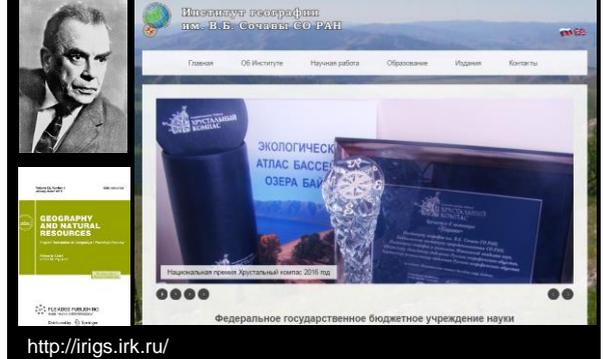
Na ex-União Soviética, a Ciência da Paisagem se inicia no final do século XIX com o nome de Geografia Física Complexa. Apresenta influências da escola alemã e do edafólogo russo **V. V. Dukuchaev**. Esse cientista considerava o solo como resultado da interação dos elementos da paisagem. **L. S. Berg** é outro russo desse período que introduz os conceitos do alemão Passarge.

A. A. Grigoriev, V. N. Sukachev, V. S. Preobrazhenskii, V. B. Sotchava e I. P. Gerasimov, entre outros, definiram o complexo físico ou natural considerando o planeta formado por elementos ou corpos individuais que atuam na qualidade de componentes e chegaram a duas conclusões:

- os elementos naturais estão irregularmente distribuídos na superfície terrestre;
- os elementos naturais estão relacionados entre si.

Esses autores elaboraram conceitos como invólucro geográfico e complexo territorial.

V. B. Sotchava (В.Б.Сочава, 1905-1978), diretor, de 1959 a 1976, do Instituto de Geografia de Moscou, da Academia Russa de Ciências, definiu os conceitos de modelo e de sistema, entre eles o de geossistema.

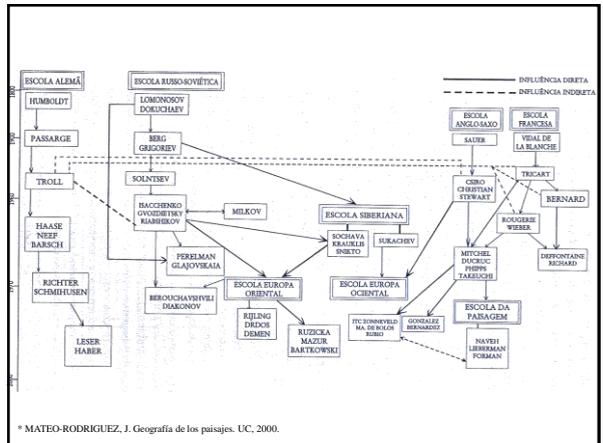


A partir dos anos 1970, houve um grande desenvolvimento da Ciência da Paisagem.

V. B. Sotchava é um dos autores mais importantes dessa fase. Ele definiu o conceito de geossistema, que inclui todos os elementos da paisagem como um modelo global, territorial e dinâmico, aplicável a qualquer paisagem concreta. Também se preocupou com a classificação das paisagem (geômeros e geócoros).

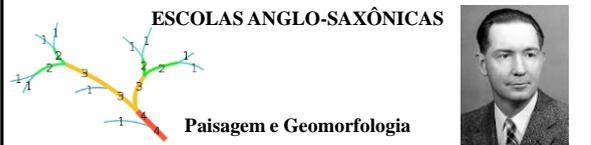
Outra contribuição da escola soviética foi na cartografia das unidades de paisagem, elaborando vários métodos: Método de recobrimento (cartografia analítica dos diferentes elementos); Método Indutivo; Método Dedutivo ou Fisionômico (a partir de fotografias aéreas).

A utilização de imagens de satélite permitiu estudos aplicados, tais como a previsão de colheitas, o estado das florestas, as condições da água, a umidade do solo, etc.



* MATEO-RODRIGUEZ, J. Geografía de los paisajes. UC, 2000.

ESCOLAS ANGLO-SAXÔNICAS



Paisagem e Geomorfologia

Alguns geomorfólogos anglo-saxões, como **A. N. Strahler** (1918-2002), apresentaram concepções sobre a paisagem, mas ainda não tinham uma postura de integração total.

Uma dessas linhas foi a desenvolvida na década de 1940 por geógrafos australianos ligados ao CSIRO (*Commonwealth Scientific and Industrial Research Organisation* - <http://www.csiro.au>), presente até hoje em alguns países anglo-saxões.



O Método CSIRO ou Australiano ou dos *Land systems*, como também ficou conhecido, foi elaborado para reconhecer grandes extensões e ter o conhecimento rápido sem realizar grandes intervenções. Isso só foi possível com avanços tecnológicos (fotointerpretação). Trabalha com pequenas escalas 1:1.000.000, 1:500.000 e 1:300.000.

O resultado do trabalho é expresso por dois tipos de documento:

- Memória consistente dos trabalhos realizados explicando as unidades cartografadas;
- Mapa das diferentes unidades de paisagem, com bloco-diagramas, perfis e mapas temáticos de vegetação, solos, precipitação, etc.

Esse método considera três níveis taxonômicos: sistemas de terra (*land systems*), unidades do terreno (*land units*) e as facetas do terrenos (*land facets*).

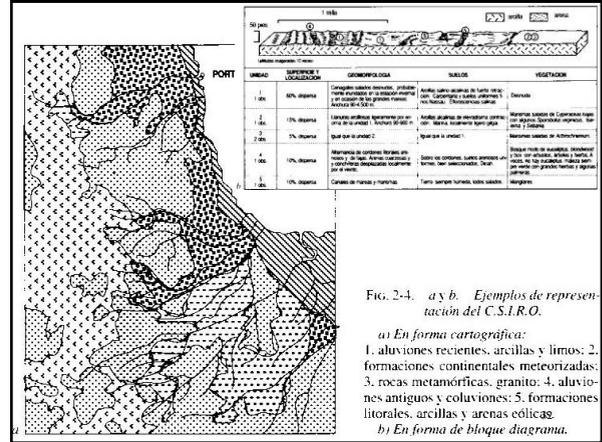


Fig. 2-4. a y b Ejemplos de representación del C.S.I.R.O.

- a) En forma cartográfica:
1. aluviones recientes, arcillas y limos;
 2. formaciones continentales meteorizadas;
 3. rocas metamórficas, granito;
 4. aluviones antiguos y coluviones;
 5. formaciones litorales, arcillas y arenas eólicas.
- b) En forma de bloque diagrama.

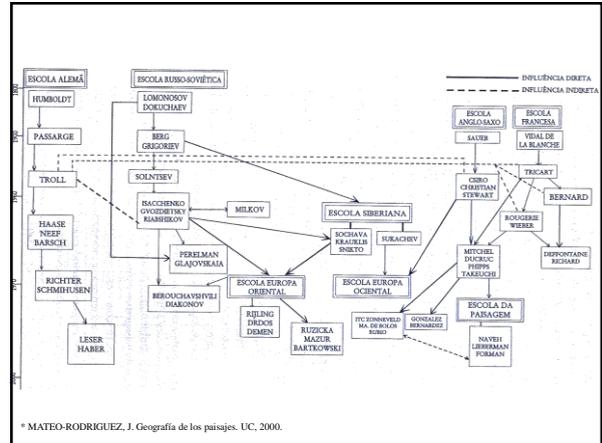
Outras linhas de pesquisa

Apresentam um caráter aplicado (*land use*): usos do solo, não somente agrícola ou florestal, mas também com valor estético necessário ao bem estar psicológico do homem. Assim, esse caráter também está presente no planejamento territorial, considerando a valorização da paisagem em termos de seus atributos naturais, como por exemplo, quanto custaria uma recuperação de uma floresta.

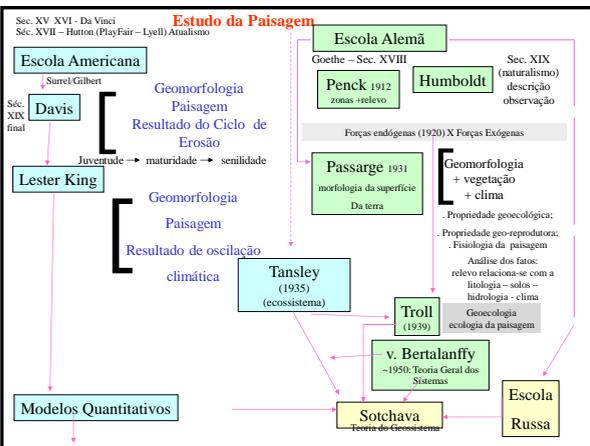
I. L. McHarg (1920-2001/EUA) considera os processos biológicos como orientadores do planejamento. Para ele, a paisagem reflete a interação de um sistema complexo de processos biológicos determinantes dos usos do solo e o determinismo econômico que direciona a localização e o crescimento da malha urbana.



Outros autores americanos importantes na Ciência da Paisagem: **W. M. Davis, L. King, Y. F. Tuan, R. T. T. Forman, Z. Naveh, A. Lieberman, R. Brunet e Carl Sauer**, entre outros.



* MATEO-RODRIGUEZ, J. Geografía de los paisajes. UC, 2000.

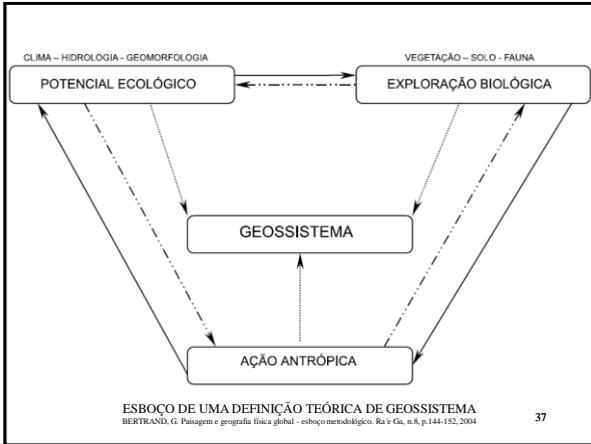


ESCOLA FRANCESA

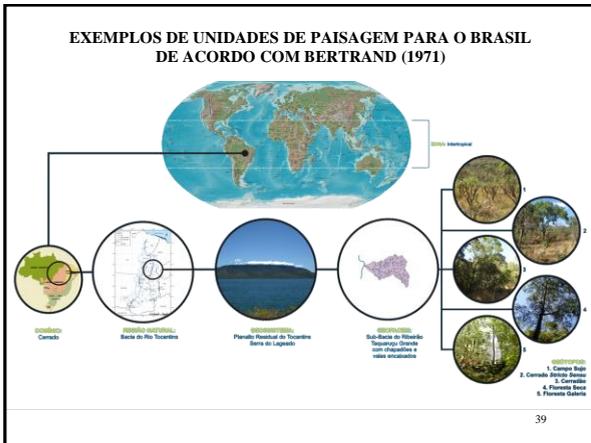
Há muitas universidades e centros de pesquisa que desenvolveram estudos sobre a paisagem, muitos seguindo as linhas alemã e soviética, mas também apresentando contribuições importantes, principalmente metodológicas. **G. Bertrand**, da Universidade de Toulouse, definiu a paisagem como: “é uma porção do espaço caracterizada por um tipo de combinação dinâmica e, por consequência, instável, de elementos geográficos diferenciados – físicos, biológicos e antrópicos – que, ao atuar dialeticamente uns sobre os outros, fazem da paisagem um conjunto geográfico indissociável que evolui em bloco, tanto sob os efeitos das interações entre os elementos que a constituem, como sob o efeito da dinâmica própria de cada um desses elementos considerados separadamente”⁹⁶



Bertrand estabeleceu as unidades de paisagem tanto sob os efeitos das interações entre os elementos que a constituem, como sob o efeito da dinâmica própria de cada um desses elementos considerados separadamente”⁹⁶



Bertrand também estabeleceu uma taxonomia nas unidades de paisagem: geótopo, geofácies e geossistema. Ele ressalta na importância da dinâmica das diferentes unidades da paisagem do ponto de vista fisionômico. Também a cartografia exerce papel importante. Considera a vegetação como principal elemento integrador.



Agência UEL de Notícias

Londrina, Quinta-Feira, 30 de Setembro de 2010 - Busca [] ok

24/09/2010

Palestra de professor francês atrai estudantes de todo estado

Agência UEL

Caravanas de estudantes da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UEMP), de Curitiba Prudência e de Jacarainho, estão confirmadas para a palestra do professor emérito da Universidade de Toulouse (França), Georges Bertrand, no próximo dia 30 de setembro, na UEL.

A conferência "A revolução paisagística e a dimensão sensível do território" começa às 19h15, no Anfiteatro do CESA. Universidades particulares da região também confirmaram presença. A organização informa que haverá certificado de participação, emitido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Neste caso será necessário fazer o inscrição na hora. A taxa será de R\$ 5,00. Informações pelo telefone (43) 3371-4245.

O professor Bertrand é considerado um dos mais importantes geógrafos deste século e vem ao Brasil para uma série de compromissos acadêmicos em apenas quatro Universidades, incluindo a UEL. A promoção é do Programa de Mestrado em Geografia - Dinâmica Espaço-Ambiental; Departamento de Geociências; Centro de Ciências Exatas da UEL, com apoio da CAPES e Fundação Araucária.

Durante a conferência o professor francês fará o lançamento da edição traduzida de sua mais recente obra "Uma geografia transversal e de travessias: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades". A obra foi traduzida pelo professor da Unesp de Presidente Prudente (SP), Nessesias Modesto dos Passos, e custa R\$ 55,00. No dia da conferência, aqui na UEL, o livro será vendido promocionalmente a R\$ 40,00.

http://www.uel.br/com/agenciauelnoticias/index.php?arq=ARQ_not&FWS_Ano_Edicao=1&FWS_N_Edicao=1&FWS_Categoria=2&FWS_N_Titulo=10862

30-09-2010

10h11 Reitora recebe representante do MDS

17h21 Economista do Banco Mundial dá palestra em Londrina

16h57 Hemocentro fará cadastro de medula nesta sexta-feira

16h51 Orquestra Prelúdio se apresenta no SESC na segunda-feira

16h49 Paciente da TMO recebe visita do governador Pessuti

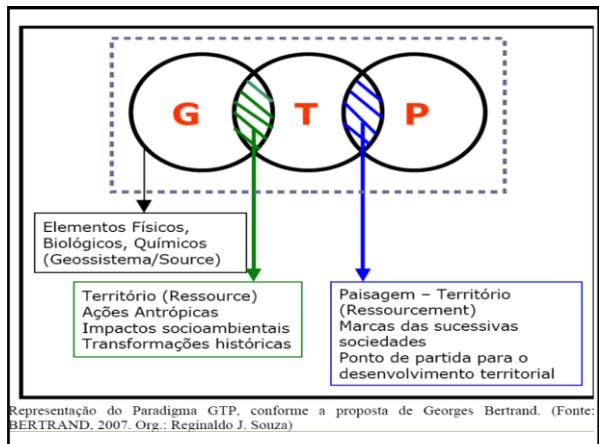
16h30 Deputado Luiz Carlos Hauly visita e UEL

14h47 Hoje tem Quinta Cultural no Museu Histórico de Londrina

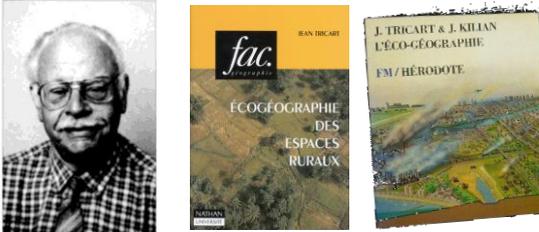
14h41 UEL realiza solenidade especial de Coleção de Grau

14h44 Alunos do Design de Moda realizam Exposição + L

14h42 Senador Otmar Dias visita a UEL



Jean Tricart (1920-2003), autor de *Ecodinâmica*, inspirado nas concepções geocológicas de Troll, apresenta, entre outros, o conceito de unidades ecodinâmicas, que está integrado ao conceito de ecossistema. Outra obra importante é *Ecogeografia dos espaços rurais*, na qual há forte enfoque agrônomo-ambiental e no planejamento agroambiental.

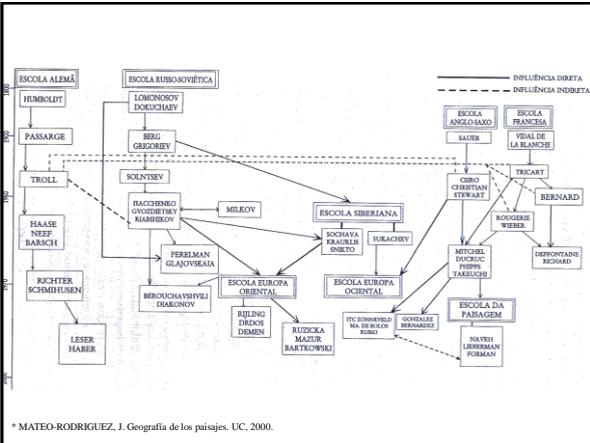


G. Cabussel estabeleceu uma tipologia de paisagens na escala 1:100.000, considerando a paisagem como o conjunto formado pela vegetação natural e a transformada pela ação humana.

G. Rougerie, da Universidade de Paris, tratou em sua tese de doutorado da evolução dos solos na paisagem da Costa do Marfim.

Outros autores franceses: **G. Soutadé, M. Phipps, G. Allaire, J. C. Wieber, D. Mathieu, F. Mourad e A. Dauphiné**, entre outros.

44



ESCOLAS IBÉRICAS

Dentro os centros e universidades que se destacam está a Universidade de Barcelona, com **M. Terán**, influenciado pela escola alemã, e o núcleo da Universidade de Madrid.

E. Martínez de Pisón tratou do modelo sistêmico: “seria preciso elaborar um estudo das inter-relações paisagísticas e das ações humanas perturbadoras para chegar a um diagrama complexo que reflita fielmente o sistema da realidade”. Aplicou o método CSIRO na Espanha.

Outros autores: **F. Rodríguez Martínez, F. Ortega Alba, E. Pérez Chacón, A. Ramos, D. Gómez Orea, F. G. Bernáldez e M. Bolós i Capdevila**, entre outros.

Tem apresentado linhas ligadas à aplicação e à recuperação de paisagens alteradas e degradadas, além de gestão da paisagem rural mediante estudos agroclimáticos, previsão de pragas, etc. Também há influência da escola americana, com estudos sobre os valores estéticos e de percepção da paisagem.

46

O entendimento da paisagem (A) nunca se reduz à soma de seus elementos constituintes (B), uma vez que eles aparecem interconectados, estruturados, interligados e inter-relacionados de uma maneira ou de outra (Bolós, 1992).

47

“Revista de Geografia”, vol. XXX-XXXI, 1996-97, pp. 13



Maria de Bolós i Capdevila: Una vida dedicada a la geografia y, particularmente, al estudio del paisaje



ANTONIO GÓMEZ ORTIZ

Palabras clave: Ciencia del Paisaje, Geografía Física, geosistema, Maria de Bolós.

Mots clé: Science du Paysage, Géographie Physique, geosystème, Maria de Bolós

<http://www.raco.cat/index.php/RevistaGeografia/article/view/46091/56897>

48

OUTRAS ESCOLAS

Há centros e universidades em outros países que se desenvolvem estudos da paisagem, não necessariamente criando uma escola ou seguinte apenas uma:

- **Polônia:** J. Kondracki, A. Richling;

- **República Tcheca:** E. Mazur, J. Drdos;

- **Romênia:** S. Mechedint, C. Grumazescu;

- **Canadá:** J. Bonn; M. R. Moss, L. S. Davis;

- **Itália:** V. Giacomini; E. Farina;

- **Cuba:** J. M. Mateo Rodríguez, E. Salinas;

- **Brasil:** A. Ab'Saber, C. A. F. Monteiro, F. Cavalheiro, J. L. S. Ross, H. Troppmair, A. Christofoleti, J. C. G. Camargo, J. E. Santos, M. M. Passos, C. Foresti, O. Cruz, S. R. Grossi, E. V. Silva, M. C. Andrade, R. L. Corrêa, I. B. Dallacorte, L. L. Vanderley, J. C. Nucci, etc.

49

